



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Trajetória da Governança Pública no Espaço Metropolitano Brasileiro sob o olhar da Produção Acadêmica Nacional

Fernanda da Silva Souza - E-mail: fernanda.souza3@ufv.br
Suely de Fatima Ramos Silveira - E-mail: sramos@ufv.br

Departamento de Administração e Contabilidade
Universidade Federal de Viçosa

Palavras - chave: Governança; Gestão Urbana; Região Metropolitana.

Introdução

A gestão urbana está alinhada à Constituição Federal de 1988 (CF88) no tocante aos princípios de descentralização e democratização, conferindo protagonismo aos governos locais na formulação e implementação de políticas públicas, tornando-se um marco para a política urbana ao incorporar um capítulo delegando a execução das políticas de desenvolvimento urbano ao poder público local. Também foi concedido aos estados instituir Regiões Metropolitanas (RMs) visando integrar a organização, o planejamento e execução de atividades comuns a grupos de municípios limítrofes. Não obstante, nos diferentes contextos nacionais o estímulo às práticas de governança que promovessem a cooperação e a coordenação nas RMs foi negligenciado por décadas. Considerando-se o cenário metropolitano brasileiro, esta pesquisa buscou responder: como a produção acadêmica nacional tem retratado a governança no ambiente das regiões metropolitanas ao longo do tempo?

Objetivos

A pesquisa teve como objetivo analisar a produção acadêmica nacional, buscando compreender as diferentes formas que a governança foi abordada no ambiente metropolitano.

Material e Métodos

O trabalho se caracteriza predominantemente como qualitativo e descritivo. Como técnica de pesquisa, optou-se pelo metaestudo. Foram realizadas buscas por artigos científicos em três bibliotecas eletrônicas, nacionais e estrangeiras. Sendo elas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) e Scopus, disponível no acervo do Portal Periódicos Capes. No intuito de garantir o rigor metodológico foram selecionados preferencialmente os artigos que estavam publicados em periódicos avaliados no sistema de classificação WebQualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com estratos A1, A2, A3 e A4, com base na subárea de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. A metodologia PRISMA foi utilizada como ferramenta de auxílio na triagem dos trabalhos, chegando ao número de 15 (quinze) artigos selecionados. E, ainda, utilizou-se o software Iramuteq como ferramenta de análise dos textos.

Resultados e Discussão

O tema tratado na pesquisa, até o presente momento foi pouco explorado no âmbito nacional de pesquisa, o que justifica o volume baixo de artigos que se enquadram na temática abordada. No entanto, sem prejuízo aos resultados. Dentro dos textos analisados, a governança foi abordada principalmente com temáticas relacionadas aos direitos públicos, como políticas de saneamento, estrutura governamentais e aplicação de leis. Com o foco em discutir e auxiliar sobre implementação de políticas públicas no ambiente metropolitano que favoreçam o bem estar social e a organização. Os textos analisados estão no corte temporal entre 2007-2021, considerando dessa forma que são trabalhos recentes. Dentre os artigos, a metodologia de pesquisa predominante foi descritiva, análise qualitativa e teórica, Essas vertentes de pesquisas evidenciadas se explicam por conta de que para a realização desses artigos foi levado em consideração fatos, análises históricas e ambientais e revisão de leis e sua aplicação, e ainda análise da Constituição Federal de 1988.

Conclusões

O estudo buscou analisar as correntes de abordagens que os pesquisadores brasileiros vêm tratando sobre Governança Metropolitana. As temáticas abordadas nos artigos remetem a implementação de políticas públicas que auxiliem na governança. No entanto, ainda não se conhece soluções para sanar todas as problemáticas presentes no ambiente metropolitano, pois cada um detém especificidades distintas, o que exige conhecimento para obter uma gestão eficaz da região. A temática em análise ainda é pouco explorada no campo acadêmico. A partir do aprofundamento das questões que envolvam a gestão metropolitana, se terá a possibilidade de visualizar os gargalos que dificultam o desenvolvimento social do país e identificar possíveis soluções para problemas visando a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, e ainda gerar o desenvolvimento das regiões metropolitanas e do país em geral.

Bibliografia

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. 5ª. ed. Lisboa, PT: Edições 70, v. 1, 2009. BARRETO, C. P.; BARRETO, J. C.; MELLO, V. Arranjo de Governança Interfederativa no Planejamento Metropolitano de Pernambuco: interpretando o Estatuto da Metrópole. In: MARGUTTI, B. O.; COSTA, M. A.; FAVARÃO, C. B. Brasil Metropolitano em Foco: desafios à implementação do Estatuto da Metrópole. Brasília, DF: IPEA, v. 4, 2018. p. 347-366. GARSON, S. Regiões metropolitanas – diversidade e dificuldade fiscal da cooperação. Cadernos Metrópole, São Paulo/SP, v. 11, n. 22, p. 435-451, jul./dez. 2009. GARSON, S.; RIBEIRO, L. C. Q.; RIBEIRO, M. G. Panorama Atual das Metrópoles Brasileiras. In: MAGALHÃES, F. Regiões Metropolitanas no Brasil: um paradoxo de desafios e oportunidades. Washington, US: Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2010. Cap. 2.